

INSTRUÇÕES GERAIS PARA ENVIO DE TRABALHOS

O 59º Congresso Brasileiro de Enfermagem começará a receber trabalhos para serem apresentados no evento. Os trabalhos poderão ser inscritos tanto para a Sessão Pôster quanto para as Sessões de Premiação.

Para enviar o seu trabalho, siga as instruções abaixo:

- 1) Acesse o link de inscrições do evento;
- 2) Faça sua inscrição, imprima a guia de depósito e faça o pagamento do valor mencionado;
- 3) Após o pagamento e envio do comprovante por fax do mesmo, acesse novamente o link de inscrições;
- 4) Vá em ACESSAR INSCRIÇÃO;
- 5) Insira o número da sua inscrição OU seu CPF, o código de verificação e sua senha de acesso;
- 6) Ao abrir, clique no link – TRABALHOS CIENTÍFICOS.
- 7) Leia e siga as instruções com atenção e cuidadosamente.

IMPORTANTE: OS TRABALHOS NÃO SERÃO DEVOLVIDOS PARA CORREÇÃO, APENAS SERÃO ACEITOS OU RECUSADOS, DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DO REVISOR AD HOC.

Eixos

Para facilitar a organização e distribuição dos trabalhos inscritos na modalidade de pôster interativo durante o evento, você deverá escolher um dos eixos temáticos e um dos subtemas elencados em cada eixo, que melhor contemple o seu trabalho científico.

Listamos abaixo os 04 eixos disponíveis:

Eixo I – Situações críticas do cuidado; integralidade e competência coletiva

Eixo II – Situações imponderáveis e (des) cui (da)do em saúde

EIXO III – Situações de gestão de políticas: ousando viver a integralidade

Eixo IV – Situações de organização e participação como competência coletiva

Entendendo a função dos Eixos:

1) **Os eixos funcionarão como organizadores/ categorizadores** das situações e discussões, mostrando a intencionalidade do tema proposto, uma vez que poderiam ser abordados de mil outras maneiras...

Assim, situações que sempre foram tratadas em lugares separados (situações clínicas, especializadas, da assistência, do ensino, da gestão) **podem e devem ser trazidas para uma mesma discussão**, evitando-se as categorizações clássicas na qual o indicador de situação crítica era apenas a situação clínica, a ameaça física, o tipo de cuidado requerido, o setor mais especializado. Situações que superem essas categorizações serão muito bem vindas e nós as colocaremos de forma “transversal” aos temas.

2) O tratamento dos eixos e temas **por meio de situações intenciona instigar os participantes a pensarem de forma complexa**, articulando as várias dimensões envolvidas; situações nas quais os contextos, diferentes atores, processos, crises e propostas, conhecimentos e intervenções, se mostram e expressam a totalidade dos fenômenos, relevantes para a saúde coletiva no Brasil, na visão dos autores

3) a busca pela **interrelação entre as dimensões** político-social, técnico-científica e ética, educativo-didática e organizativo-gerencial, no melhor nível de **interdependência** vivenciado pelos autores (pessoal-interpessoal; profissional-interprofissional; intra-profissional; transprofissional; organizativo-inter-organizações, inter-categorias; intersetoriais, internacionais; interculturais), bem como, a evidente intenção de **promover a competência coletiva** para o cuidar em saúde.

Temário

EIXO I – SITUAÇÕES CRÍTICAS DO CUIDADO; INTEGRALIDADE E COMPETÊNCIA COLETIVA

Este eixo aborda a integralidade e a competência coletiva como um dos objetivos da atenção à saúde, na perspectiva de uma concepção ampliada de saúde, para além da ausência de

doenças, mas uma vida com qualidade. A situação crítica compreendida como aquela que pode expor os indivíduos, grupos e coletividade à situação de vulnerabilidade, decorrentes de diferentes condições (fisiológicas, doenças, acidentes, ambientais, sociais, econômicas, hábitos, estilo de vida). O foco do cuidado é na pessoa/grupo/coletividade e suas necessidades (de quem cuida e de quem é cuidado), e envolve a complexidade de vários saberes e tecnologias em diferentes espaços, seja numa rede de serviços de saúde ou não, mas também, o compromisso em transformar essa realidade avançando para uma prática integral e inovadora, em defesa da vida e do SUS.

SUBTEMAS:

- I - A - Prática integral em saúde frente à complexidade do cuidado coletivamente produzido.
- I - B - Produção de tecnologias para a humanização do cuidado em saúde, para além das tecnociências.
- I - C - Modelo de competência na formação de profissionais de saúde e a construção da integralidade e competência coletiva.
- I - D - Integração interdisciplinar e intersetorial para o cuidar em saúde - a responsabilização compartilhada na ações de saúde.
- I - E - Concepções e ações transformadoras na construção da competência coletiva dos trabalhadores da saúde.
- I - F - Experiências inovadoras e concretas em situações críticas do cuidar em saúde, na perspectiva da interdisciplinaridade, integralidade e da defesa do direito à saúde.
- I - G Experiências inovadoras e concretas em situações críticas da prática educativa em saúde, na perspectiva da interdisciplinaridade, integralidade e da defesa do direito a saúde.

EIXO II – SITUAÇÕES IMPONDERÁVEIS E (DES) CUI (DA)DO EM SAÚDE

Este eixo busca discutir as transformações dinâmicas da sociedade que impactam no cuidado em saúde, como, as desigualdades sociais; a violação dos direitos humanos; a exclusão; o desequilíbrio ecológico. A mudança dessa realidade social implica na nossa responsabilidade em cada ação a favor da vida, com justiça e dignidade. A produção do conhecimento e de práticas construídas coletivamente, como possibilidade de responder as necessidades de saúde (de quem cuida e de quem é cuidado). Enfim a integralidade do cuidado como um valor caracterizado pela universalização do direito à saúde e como dimensão de cidadania.

SUBTEMAS

- II - A - Determinações sociais sobre o trabalho em saúde na visão dos trabalhadores do setor: mudanças ou conservações das situações vigentes.
- II - B - A construção de sujeitos na formação e produção do cuidado em saúde: projetos em ação para a construção da competência.
- II - C - Educação a distancia - EAD como estratégia de concretização do direito a educação e formação permanente em saúde.
- II - D - Os descuidos do cuidado que (re)produzimos e o papel do Estado democrático.
- II - E - Promoção da adoção de comportamentos e de ambientes seguros e saudáveis, caminhando para a transformação social.
- II - F - A estruturação e a organização do SUS, em situações de exclusão e desigualdade social.
- II - G - Fortalecimento e potencialização dos recursos sociais nas práticas e políticas de saúde.

EIXO III – Situações de gestão de políticas: ousando viver a integralidade

Neste eixo são discutidas as experiências que se relacionam com os processos de gestão: da saúde, do trabalho, da formação, de pessoas e de políticas comprometidas socialmente como forma de responder às necessidades de saúde da população. Demandando mudanças nos modelos de atenção à saúde, no que tange ao financiamento, à gestão, à organização e à infra-estrutura. Assim como, a redefinição das competências requeridas pelos profissionais para o desenvolvimento das práticas de saúde que possibilite a participação, com vistas a contribuir para uma nova composição de valores no trabalho, superando os conflitos corporativos e de práticas cuidadoras assistências e integrais.

SUBTEMAS

- III - A - Processos democráticos e participativos na gestão em saúde: contribuições para uma nova composição de valores no trabalho.
- III - B - Os sujeitos sociais na visão das Entidades e Associações de Classe: perspectivas para a superação dos conflitos corporativos.
- III - C - A Enfermagem na competência coletiva do cuidar em saúde: para além da visão corporativa estreita.
- III - D - Iniciativas instituintes de gestão com foco nas práticas cuidadoras assistenciais integrais.
- III - E - Iniciativas instituintes de gestão com foco nas práticas educativo-assistenciais integrais.
- III - F - Promoção da sustentabilidade do ambiente de trabalho e dos trabalhadores para a produção do cuidado integral em saúde.
- III - G - Construção do compromisso social nas organizações de saúde: perspectivas interdisciplinares.

EIXO IV – SITUAÇÕES DE ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO COMO COMPETÊNCIA COLETIVA

Este eixo aborda as experiências que caminham na busca de novos sentidos coletivos para os limites e possibilidades do direito à saúde como um princípio do SUS. A necessidade de estabelecer um processo de democratização do setor saúde com a participação nas instâncias deliberativas de segmentos representativos da sociedade civil, cuja missão consiste em dar as diretrizes para definir a formulação, execução, fiscalização e avaliação das políticas públicas incluindo as áreas: social, de saúde e de educação. Este eixo discute ainda as reflexões e experiências acerca do cuidado com o cuidador: trabalhadores, instituições, organizações que contemple a integralidade e a enfermagem na competência coletiva do cuidar em saúde.

SUBTEMAS

- IV - A - Saúde como expressão de direito e de cidadania, a universalidade e a integralidade nas práticas de saúde.
- IV - B - Flexibilização e regulação, Unificação sindical, o que representa para área da saúde.
- IV - C - Situações de organização e participação como competência coletiva na área da saúde.
- IV - D - Capacidade de produzir saúde em situações adversas, por meio de políticas públicas intersetoriais.
- IV - E - Cuidado, reserva de mercado ou de qualificação da assistência.
- IV - F - A democratização da participação e das relações de poderes nos espaços institucionais entre prestadores de serviços e comunidade
- IV - G - Ampliação e democratização das políticas educacionais para a formação dos profissionais do setor saúde.